Trabalhos Científicos

Título: Associação De Sibilância Recorrente E Erro Alimentar Em Pacientes Atendidos Em Ambulatório De Pediatria Geral Em Hospital Público De Brasília

Autores: WANESSA PEREIRA DE ASSIS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NAYLA SAMIA DA SILVA PACHECO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA ARAÚJO LUSTOSA VIEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAQUEL BORGES CAIXETA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA WATANABE BRANQUINHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar os hábitos alimentares de pacientes acompanhados por sibilância recorrente e relacionar o tempo de aleitamento materno exclusivo com a persistência da sibilância e outras comorbidades e internações.METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com base na revisão dos prontuários de 43 pacientes atendidos em um ambulatório de pediatria geral de Hospital público de Brasília, no período de março/2017 a março/2018). Foram identificados os pacientes encaminhados por desconforto respiratório associado ao broncoespasmo, com sintomas iniciados antes dos 24 meses. Os dados foram coletados retrospectivamente em sistema TrakCare@ e foram avaliados dados clínicos como perfil alimentar e presença de sibilância recorrente, atopia, número de internações. Os dados coletados foram inseridos e analisados pelo Excel. RESULTADOS: Dos 43 pacientes avaliados, 72,1 (31) apresentavam erro alimentar, incluindo início precoce de fórmula e uso de leite integral. Do total de pacientes, 41,8 (18) não apresentam mais sibilância, 2,3 (1) foi a óbito e 55,8 (24) permanecem sibilando. Com relação a internação hospitalar, 37,2 (16) foram internados 1 vez e 58,1 (25) pacientes foram internados mais de 1 vez, 7 (3) pacientes sem relato em prontuário. Dos com mais de 1 internação, 88 (22) com erro alimentar e 12 (3) sem erro alimentar. De todos os pacientes, 39,5 (17) sem história de atopia, 4,7 (2) com dermatite, 13,9 (6) com dermatite e rinite, 41,9 (18) com rinite. Dos atópicos, 63 (17) com erro alimentar, 33,3 (9) sem erro alimentar e 3,7 (1) sem relato em prontuário. CONCLUSÃO: O período de 0 a 2 anos de idade é de importância crucial no desenvolvimento infantil. Observa-se uma associação prevalente entre erro alimentar, atopias e internações recorrentes por sibilância. Isso reflete na importância da capacitação dos profissionais de saúde nas orientações precoces a respeito de cuidados gerais e introdução da alimentação complementar.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-congresso-brasileiro-e-6-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0160-associacao-de-sibilancia-recorrente-e-erro-alimentar.pdf